

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA *IN NATURA* RIACHO DO GAVIÃO FRONTEIRAS-PI

Sidelvânia Bezerra BARBOSA¹; Normelia Pereira FORTUNATO¹; Pedro Sávio Sousa Nunes da SILVA¹; Maria Vanessa da Conceição BEZERRA¹; Larissa Cunha da SILVA¹; Valéria Rufino da SILVA¹, Luciene Ferreira de LIMA².

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri URCA.

²Professor, Universidade Regional do Cariri URCA.

A qualidade da água é aspecto indispensável quando se trata dos seus principais uso, sendo sua utilização permanente, especialmente no que se refere como um bem indispensável para a sobrevivência de toda a biodiversidade. No que concerne ao homem é impossível sobreviver por muito tempo sem água, pois ela além de alimentar, também é responsável pela hidratação do corpo. Encontrar a água na forma pura no ambiente torna-se um problema, pois muitas substâncias provenientes de diversas fontes de poluição se misturam a ela com facilidade pelo fato de ser um solvente natural muito eficiente, para que essa substância seja utilizada sem que traga prejuízos à saúde deve apresentar qualidade sem qualquer microrganismo, quando a água não é tratada corretamente pode provocar várias doenças, seja por excretas humanas, de outros animais ou presença de substâncias químicas nocivas a saúde. Diante da problemática existente quanto a qualidade da água, o objetivo geral desta pesquisa foi realizar a identificação dos microrganismos patogênicos presentes na água *in natura* Riacho do Gavião localizado em Fronteiras, e o específico foi efetuar as análises da água para parâmetros microbiológicos. A pesquisa foi realizada nos meses de Julho à Setembro com intervalo de 15 dias de uma coleta para outra, foram coletadas amostras de água de quatro pontos distintos compreendendo parte da zona urbana de Fronteiras, levando-se em consideração a acessibilidade a estes pontos, bem como para efeito de comparação da qualidade da água sendo assim levadas para análises. O método empregado para análises das amostras foi o de Número mais Provável (NMP) e a técnica foi a de tubos múltiplos, para se ter um resultado preciso são necessários 48hrs e utilização de Caldo Verde Brilhante e Caldo (E.C). Para o resultado de Contagem de Bactérias são necessários 48hrs sendo utilizado o contador de colônias. Quanto aos resultados foi possível identificar nas análises das quatro amostras a presença de Coliformes Totais, fecais e *Escherichia Coli*, onde duas dessas amostras também obtiveram quantidade de

colônias incontáveis. Conclui-se então que a água *in natura* Riacho do Gavião é imprópria para o consumo e outras atividades devido ao elevado grau de contaminação. Isso se torna um problema de Saúde Pública, sendo que haja um maior esclarecimento para as pessoas que utilizam esse recurso para cultivo de hortas, mudas de plantas diversificadas, saciar a sede de animais e recreação. Sendo extremamente importante que os gestores municipais tomem providencia imediatas de caráter corretivo e preventivo para reduzir os danos ocasionados pela poluição hídrica.

Palavras-chave: Qualidade de Água, Coliformes Totais, *Escherichia Coli*